

NEXG11

NEX CRÉDITO AGRO

FIAGRO

RELATÓRIO GERENCIAL
Novembro 2025

RELATÓRIO GERENCIAL | Novembro 2025



Ticker: NEXG11

CNPJ: 52.044.477/0001-72

Gestor: Nex Gestão De Recursos LTDA

Administrador: Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA

Número de cotas: 698.500

Cotistas: 643

Data de início: Nov/2023

Taxa de Gestão: 1,00 % a.a. sobre o PL

Taxa de Administração: 0,16 % a.a. sobre o PL

Taxa de Performance: 10% do que exceder 100% do CDI.

Prazo de duração: Indeterminado

Tributação: Os rendimentos deste fundo são isentos de Imposto de Renda para investidor pessoa física de acordo com a legislação vigente.

Resumo

Valor de Mercado (R\$/Cota)¹:

R\$ 133,50

Valor Patrimonial (R\$/Cota)²:

R\$ 101,17

Valor de Mercado¹:

R\$ 93.249.750,00

Patrimônio Líquido²:

R\$ 70.667.008,40

¹ Considerando as cotas de mercado de 28/11/2025

² Considerando a cota contábil de 28/11/2025

R\$ **0,75**

Rendimento por cota
Nov/25

0,56%

Yield mensal³

52,28%

do Patrimônio alocado

643

Cotistas

2,49

Duration

CDI + **1,80%**

Taxa média carteira

³Yield Mensal = Rendimentos declarados por cota no mês de novembro/ Valor de mercado da cota do último dia útil de novembro. A rentabilidade do Yield mensal se deu por conta das novas cotas a serem convertidas. Devido a 3º Emissão recebemos em torno de R\$ 56MM para alocação. Por enquanto esse recurso permanece em caixa mas como as cotas ainda não foram convertidas o PL desconsidera esse valor. No total temos em torno de R\$ 60MM em caixa e R\$ 63MM aplicados em ativos alvo.

NEXG11 - Nex Crédito Agro - Fiagro

O Fiagro NEXG11 tem como objetivo a aquisição de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA's), Letras de Crédito do Agronegócio (LCA's) e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI's), todos com lastro vinculado à cadeia produtiva do agronegócio. Através da expertise do time, selecionamos ativos diversificados setorialmente e geograficamente, com boa qualidade de crédito e robustas estruturas de garantia.



RELATÓRIO GERENCIAL | Novembro 2025



CARTA DA GESTÃO

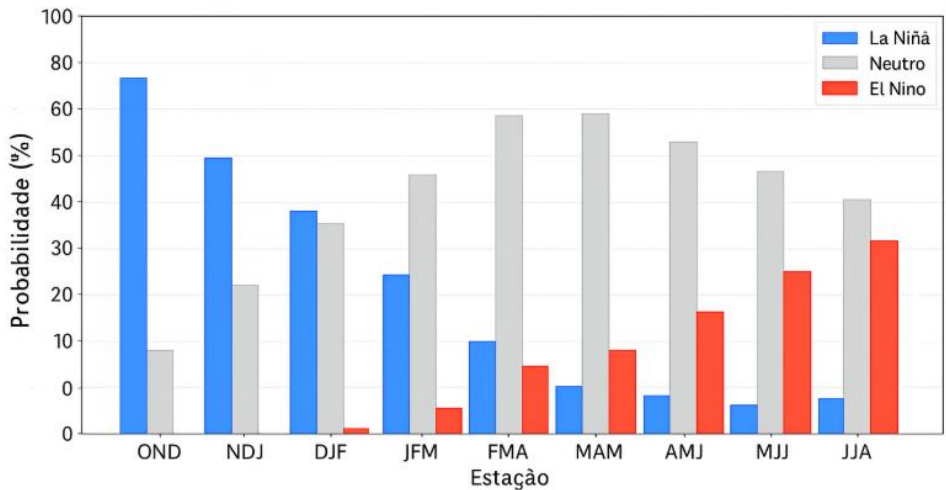
A gestão do Fiagro NEXG11 torna pública a sua perspectiva macroeconômica, os destaques do mês de Novembro/25 e os resultados dos investimentos realizados.

Nesse mês tivemos bastantes discussões sobre os impactos do fenômeno climático *La Niña*. Trata-se de um evento climático caracterizado pelo resfriamento das águas do Oceano Pacífico equatorial¹, que pode afetar a produtividade agrícola devido a mudança nos padrões de chuva.

Ao longo de novembro, observou-se uma instalação gradual e de baixa intensidade da *La Niña*, e as projeções indicam que o fenômeno deve perder força e fazer a transição para a neutralidade entre janeiro e março de 2026.

Probabilidades Oficiais NOAA CPC ENSO (emitidas novembro 2025)

com base em limites de -0,5°/+0,5°C no índice ERSSTv5 Niño-3,4 index



Probabilidades ENSO oficiais para o índice de temperatura superficial do mar Niño 3.4 (5°N-5°S, 120°W). Dados atualizados em 1 de 2025.

Na legenda: Cada conjunto de letras representam um trimestre, logo, OND seria Outubro, Novembro e Dezembro
NDJ: Novembro , Dezembro e Janeiro
DJF: Dezembro, Janeiro e Fevereiro
E assim por diante

Gráfico retirado do [Coral Reef Watch](#) , página oficial de um programa de monitoramento marinho administrado pelo NOAA (a agência meteorológica e oceânica dos EUA)

RELATÓRIO GERENCIAL | Novembro 2025



CARTA DA GESTÃO

O gráfico apresentado resume as probabilidades oficiais divulgadas pela NOAA (Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos) em novembro de 2025 para os três estágios do fenômeno ENSO — La Niña, Neutralidade e El Niño — ao longo dos próximos trimestres.

De acordo com as projeções, a La Niña apresenta ampla probabilidade no final de 2025, alcançando quase 80% no trimestre outubro–novembro–dezembro e cerca de 50% no período novembro–dezembro–janeiro².

Diante desse cenário climático mais desafiador, os impactos sobre os diferentes segmentos do agronegócio variam de acordo com a exposição de cada cadeia produtiva. Considerando a atual alocação do NEXG11, a influência da La Niña pode ser observada de forma distinta entre os setores listados:

Sementes (23,5%) — Trata-se do segmento mais representativo da carteira. O atraso das chuvas tende a ampliar o tempo entre a compra e a aplicação efetiva do insumo, mas, ao mesmo tempo, reforça a busca por sementes de maior vigor e adaptabilidade climática. Em anos de irregularidade hídrica, costuma haver aumento na demanda por sementes mais resistentes a estresse hídrico, o que pode beneficiar empresas com portfólio robusto e tecnologia avançada.

Bioenergético (12,7%) — O setor sucroenergético tende a ser menos sensível aos efeitos da La Niña no curto prazo, uma vez que a cultura de cana-de-açúcar apresenta maior tolerância a períodos pontuais de seca. O segmento permanece apoiado por fundamentos favoráveis, como preços firmes do açúcar e demanda consistente por etanol.

Distribuição (11,2%) — Atrasos no plantio podem deslocar o pico de demanda por insumos, afetando temporariamente o ritmo operacional das distribuidoras. Ainda assim, o consumo anual de fertilizantes, defensivos e sementes tende a se manter, apenas se redistribuindo ao longo da safra. Empresas com maior capilaridade e gestão de estoque eficiente costumam atravessar esses períodos com maior estabilidade.

Fertilizantes e Defensivos (11,0%) — As irregularidades climáticas elevam a necessidade de manejo mais ajustado, o que pode aumentar a demanda por defensivos em determinadas regiões. Já o uso de fertilizantes mantém alta correlação com a intenção de plantio, que segue positiva, apesar do atraso inicial. O segmento permanece essencial para sustentação da produtividade, especialmente em cenários de estresse climático.

RELATÓRIO GERENCIAL | Novembro 2025



CARTA DA GESTÃO

Máquinas e Implementos (10,0%) — Postergar o plantio pode adiar decisões de aquisição de máquinas, mas não necessariamente reduzem a demanda anual. Em ciclos mais apertados, cresce o interesse por equipamentos que melhorem eficiência operacional, reduzam perdas e permitam janelas mais rápidas de plantio e colheita.

Cooperativas (6,1%) — As cooperativas funcionam como um amortecedor natural em anos de maior incerteza. Elas oferecem suporte financeiro, técnico e logístico aos produtores, ajudando a mitigar riscos climáticos. A atuação cooperativista tende a se intensificar em períodos de irregularidade de chuvas, fortalecendo sua importância no ecossistema agrícola.

Proteína Animal (6,1%) — A pecuária e as cadeias de proteína podem sentir efeitos indiretos da La Niña, especialmente pela redução da disponibilidade de pastagem. Contudo, a menor exposição direta do fundo ao setor preserva boa parte do portfólio de volatilidades típicas desse segmento, mitigando ainda por empresas de grande porte e por criação em confinamentos.

No cenário macroeconômico brasileiro, em novembro, observamos uma alta no IPCA de 0,18%, um pouco abaixo do esperado pelo consenso de mercado. O IPCA acumulado de 12 meses fechou em 4,46%, o que reforça a decisão do Copom (Comitê de Política Monetária) de manter a taxa Selic a 15% na reunião de dezembro, conforme amplamente esperado, e sinalizando incerteza quanto à possibilidade de corte na próxima reunião. Visto isso, fechamos o mês de novembro com aproximadamente 88% em papéis atrelados ao CDI, para continuarmos protegidos diante do cenário de juros elevados.

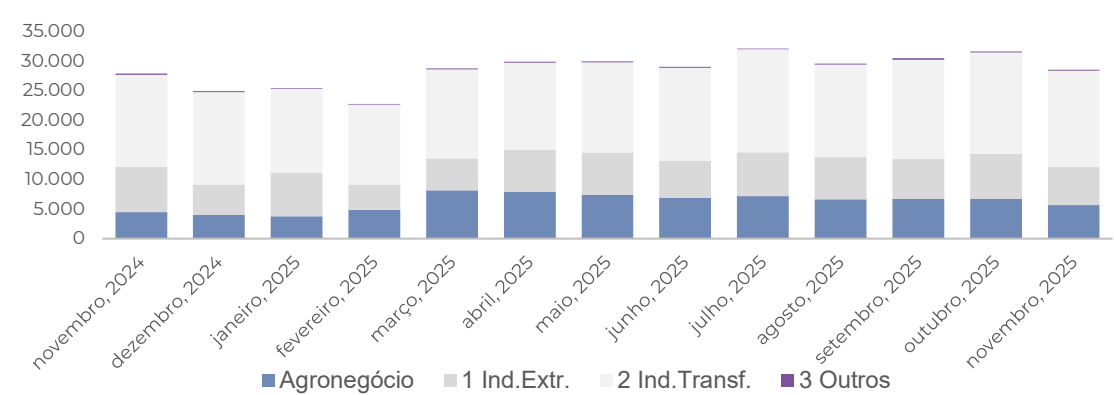
Já nos Estados Unidos, mesmo sem alteração da taxa em novembro, o mercado financeiro reagiu às expectativas de flexibilização futura, que se concretizaram com o corte de 0,25% na reunião de dezembro pelo FOMC (Federal Open Market Committee), levando a taxa para o intervalo de 3,5% a 3,75%. O dólar apresentou leve enfraquecimento global, refletindo apostas de maior liquidez internacional ao longo de 2026. Esse ambiente mais favorável se estendeu às commodities agrícolas e energéticas, que registraram recuperação gradual nos preços, apoiadas tanto pela perspectiva de menor custo de capital quanto por ajustes nas projeções de oferta e demanda em meio às incertezas climáticas globais.



CARTA DA GESTÃO

Um ponto importante foi o resultado acima da média para o mês de novembro em exportações agropecuárias somando U\$ 1,16 bilhão a mais que no mesmo período de 2024. Esse valor equivale a um aumento de 25,8% em relação a novembro de 2024, segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).

RELAÇÃO DE EXPORTAÇÃO POR SETOR (US\$ MM)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Dito isso, fechamos o mês de novembro em um ambiente de maior estabilidade macroeconômica, com inflação desacelerando no Brasil, política monetária americana caminhando para um ciclo gradual de flexibilização e mercados globais operando com menor aversão ao risco. No agronegócio, a atuação da La Niña adicionou volatilidade ao início da safra, influenciando o comportamento das principais commodities e exigindo atenção redobrada às condições climáticas. Ainda assim, a diversificação da carteira do NEXG11, com exposição relevante a insumos, sementes, distribuição e segmentos historicamente resilientes, contribuiu para manter o portfólio equilibrado diante desse cenário. Seguimos atentos aos desdobramentos climáticos, macroeconômicos e de mercado que moldarão o início de 2026, mantendo nosso compromisso com uma gestão ativa, disciplinada e consistente na alocação.

RELATÓRIO GERENCIAL | Novembro 2025



CARTA DA GESTÃO

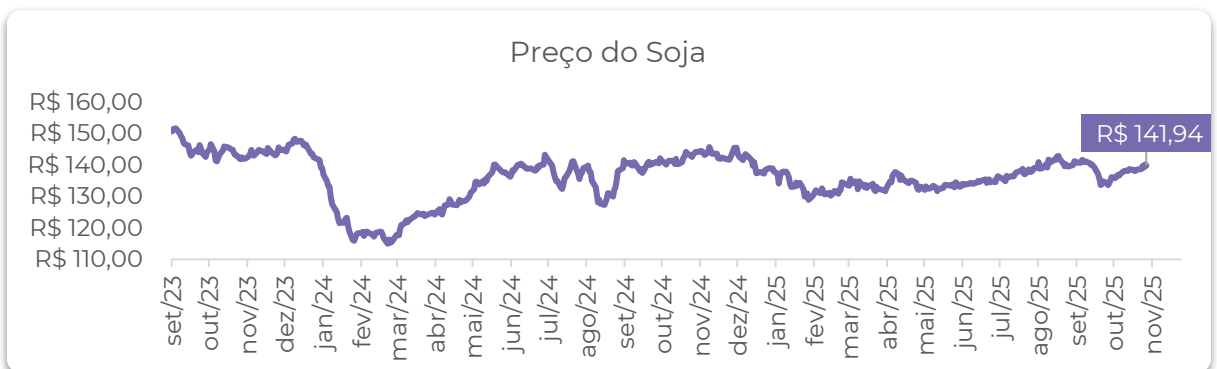
1. Panorama do agronegócio brasileiro;
2. Movimentações da Carteira;
3. Resultados alcançados até Novembro/25;
4. Carteira de ativos;
5. Detalhamento de ativos;
6. Tese de Investimento.

RELATÓRIO GERENCIAL | Novembro 2025



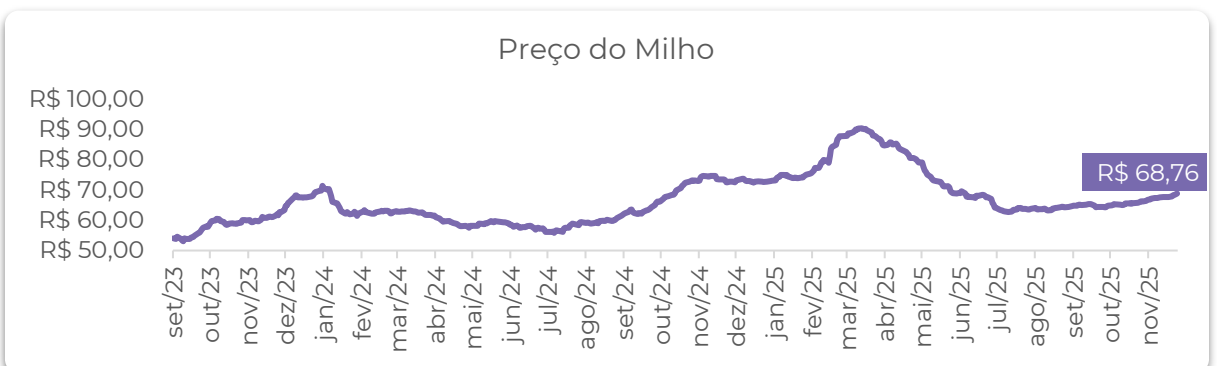
SOJA

O preço da soja manteve um movimento de recuperação gradual, conforme mostra o gráfico. Esse avanço reflete uma combinação de fatores: o câmbio mais favorável às exportações, ajustes nas expectativas de oferta global diante das incertezas climáticas e uma melhora no apetite comprador por parte das tradings e da indústria.



MILHO

O milho também apresentou um movimento de recuperação leve ao longo de novembro. Depois de um período prolongado de cotações mais pressionadas, o mercado registrou uma acomodação positiva nos preços diante de expectativas de oferta mais ajustada, especialmente pela preocupação com o calendário da segunda safra em função do atraso no plantio da soja. Soma-se a isso uma melhora gradual na demanda interna e alguns sinais de maior competitividade nas exportações, o que contribuiu para sustentar os preços durante o período, ainda que moderado.



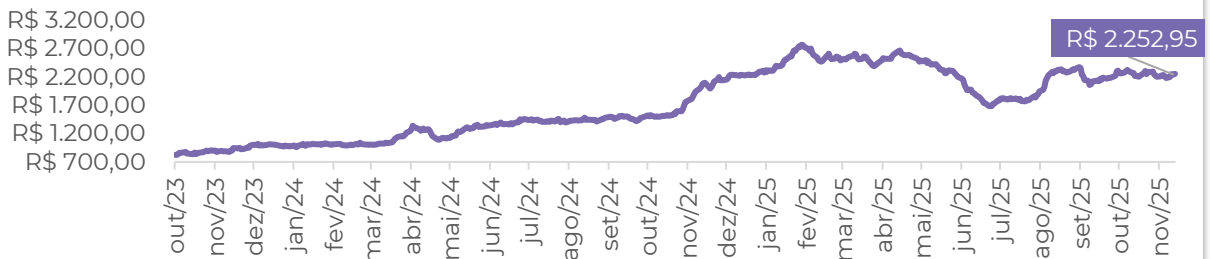
RELATÓRIO GERENCIAL | Novembro 2025



CAFÉ

O mercado de café arábica permaneceu relativamente firme em novembro, sustentado por oferta restrita a nível global e estoques limitados. No Brasil, a irregularidade climática manteve o setor cauteloso, apesar de alguma melhora nas expectativas de produtividade em regiões específicas. As cotações se mantiveram firmes, com o Indicador CEPEA/ESALQ registrando valores na faixa de aproximadamente **R\$ 2.290 a R\$ 2.305** por saca no início de novembro. A demanda externa seguiu consistente, sustentando os preços, enquanto o câmbio teve influência moderada sobre a formação das cotações.

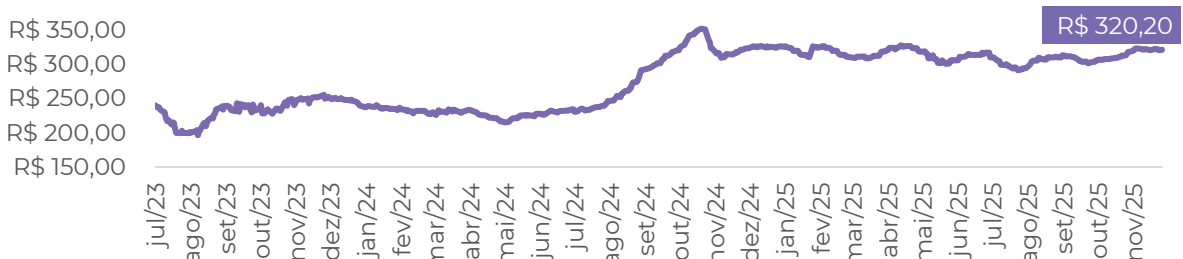
Preço do Café Arábica



BOI GORDO

Apesar de ainda operar em um ambiente de oferta ajustada, o setor apresentou maior estabilidade ao longo de todo o ano de 2025, pesquisadores do Cepea relatam que o mercado tem encontrado o “ponto de equilíbrio”. As cotações seguiram sustentadas, com a arroba a **R\$ 320,20**, refletindo um equilíbrio mais favorável entre oferta e demanda. A expectativa é de que esse movimento continue moderado, condicionado ao avanço da reposição e ao comportamento do consumo no fim do ano.

Preço da Arroba do Boi Gordo



RELATÓRIO GERENCIAL | Novembro 2025



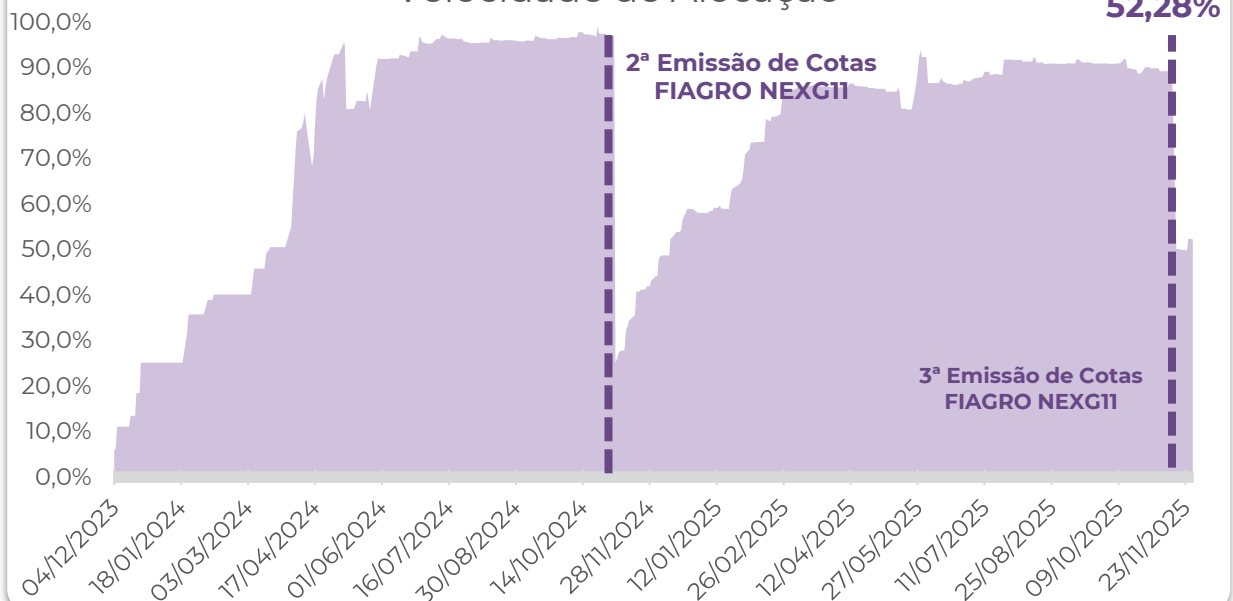
MOVIMENTAÇÕES DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Em novembro realizamos a venda de 48 papéis de **Vamos (CRA023000GP)** a uma taxa de 2,5% e PU de R\$ 1.023,73. Do lado comprador, no mês, aumentamos a posição em **Boa Safra (CRA02200815)** após a reavaliação da empresa que indicou oportunidade atrativa; a uma taxa CDI + 2,69%, realizamos a compra de 2.949 unidades ao PU de R\$ 1.021,72. Realizamos também a aquisição de um novo ativo para a carteira, **Coruripe (CRA02400ECU)**, uma empresa consolidada de Alagoas que atua há quase cem anos no setor bioenergético, com a compra de 200 unidades a um PU de R\$ 5.462,89.

Em novembro também recebemos o montante de R\$ 1.814.207,07 em juros e amortizações, contribuindo para a manutenção da posição em caixa no mês.

Finalizamos o mês com 52,28% do Patrimônio Bruto do fundo alocados, com uma taxa média da carteira de CDI + 1,80% e Duration de 2,49 anos. Isso se deu ao fato de estarmos em meio à 3ª Emissão do NEXG11, capitamos R\$ 53.511.208,80 que já está no caixa mas os recibos NEXG13 e NEXG15 ainda não foram convertidos a NEXG11, logo, esse valor está em nosso caixa para uso imediato mas também consta em nossa carteira, porém, provisionado como uma obrigação.

Velocidade de Alocação



RELATÓRIO GERENCIAL | Novembro 2025



RESULTADOS

Conforme apresentado anteriormente, o Fiagro NEXG11 distribui dividendos sempre no 10º dia útil de cada mês, referente ao resultado do mês anterior.

No dia 07/11, anunciamos o rendimento de R\$ 1,10 equivalente a um dividend yield¹ de 0,86%, referente ao mês de outubro, o que representa 10,81% anualizado.

Em dezembro, será pago o dividendo R\$ 0,75/cota, com o dividend yield ¹ de 0,56%, equivalente a um dividend yield anualizado de 6,95% referente ao mês de novembro.

O dividendo do período foi reduzido pela fato de que, durante o período de liquidação da 3ª emissão de cotas do fundo, nos dias 17/11 e 28/11, houve a liquidação dos Direitos de Preferência e das novas cotas Subscritas, respectivamente, que previam o pagamento de dividendos pro rata para essas novas cotas. Nesse período, o pagamento será de R\$ 0,40 para o NEXG13, e R\$ 0,04 para o NEXG15.

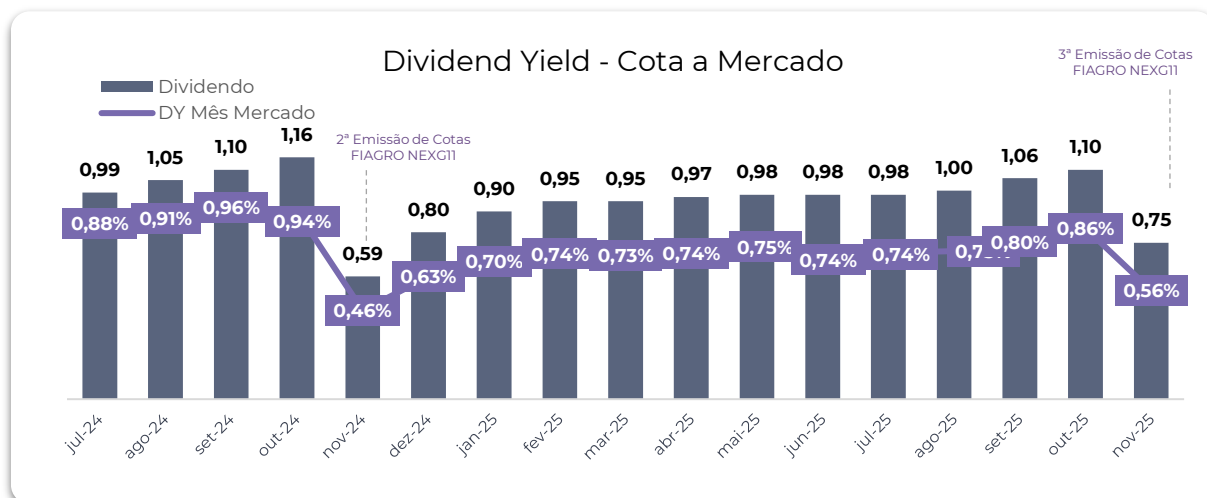
Nosso guidance é otimizar a alocação dos recursos nos próximos meses, gerando resultados e proporcionando a retomada dos dividendos em níveis historicamente observados.

A distribuição dos recibos foi então:

. BRNEXGR05M12 NEXG13 - R\$ 0,40

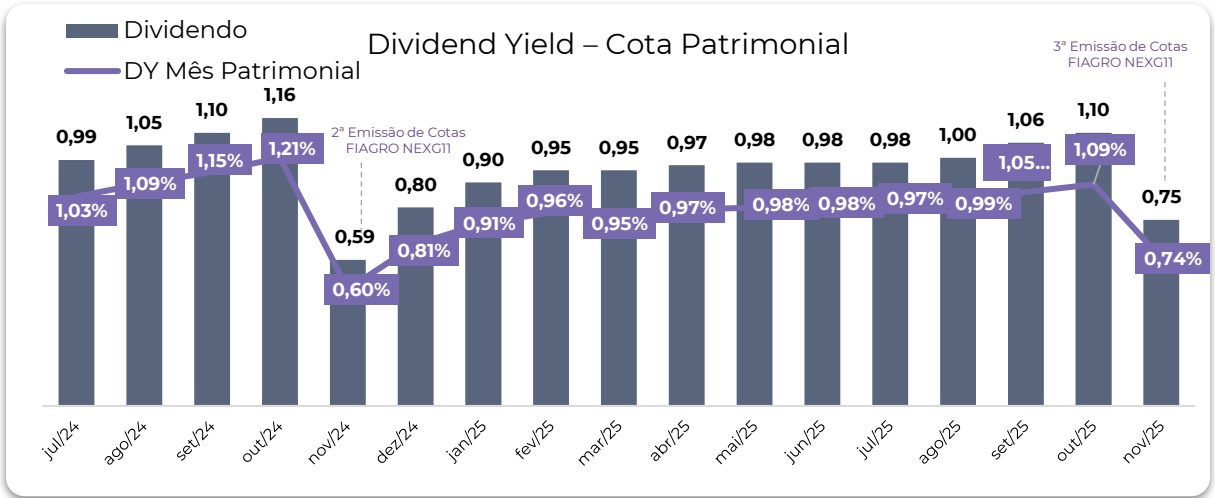
. BRNEXGR04M13 NEXG15 - R\$ 0,04

E para a cota NEXG11 R\$ 0,75



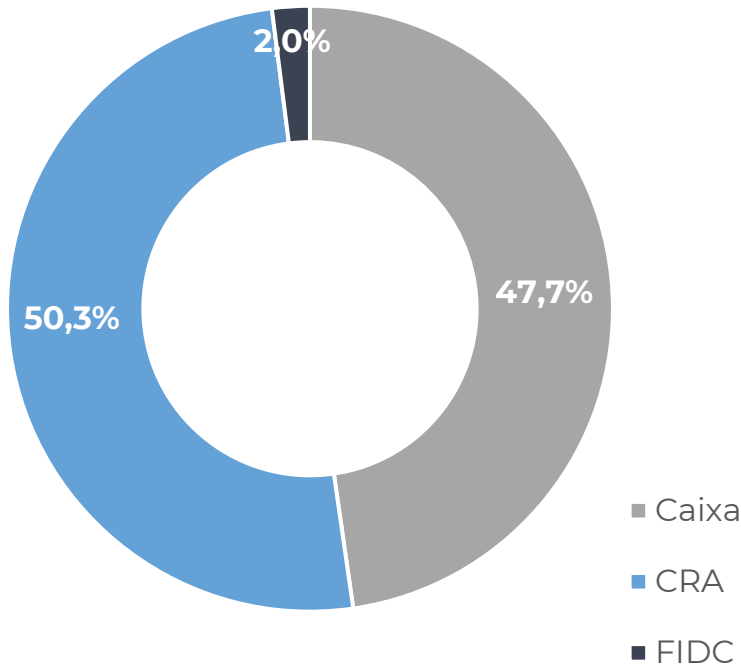
RESULTADOS

Ao analisarmos o Dividend Yield devemos levar em conta o Preço Médio de aquisição das cotas. Nesse sentido, adquirir novas cotas através de emissões subsequentes pode gerar benefício ao cotista. Isso se confirma na nosso 3ª emissão: o cotista que exerceu seus direitos de preferência e adquiriu novas cotas a R\$ 105,55 terá um Dividend Yield nessas cotas de 0,71%, próximo do Yield patrimonial e acima do Dividend Yield da cota a mercado, de 0,56%, gerando assim um benefício adicional.

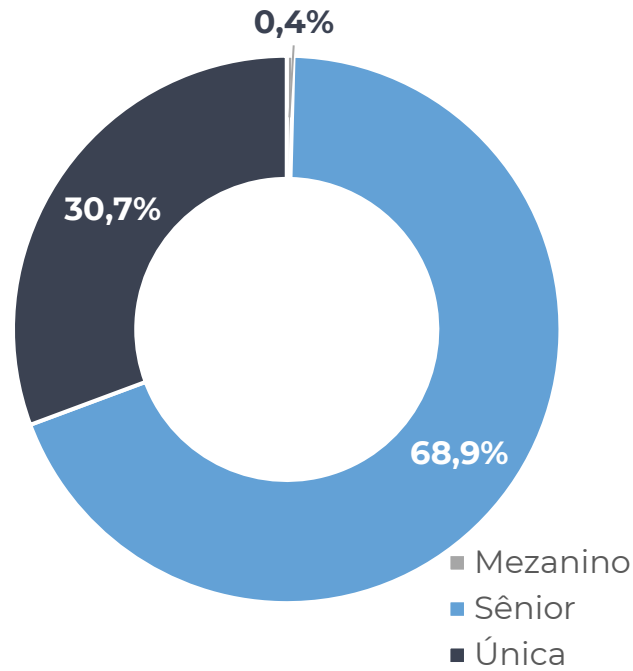


¹Dividend Yield = Rendimentos declarados por cota no mês de referência/ Valor de mercado da cota do último dia útil do mês anterior ao de referência

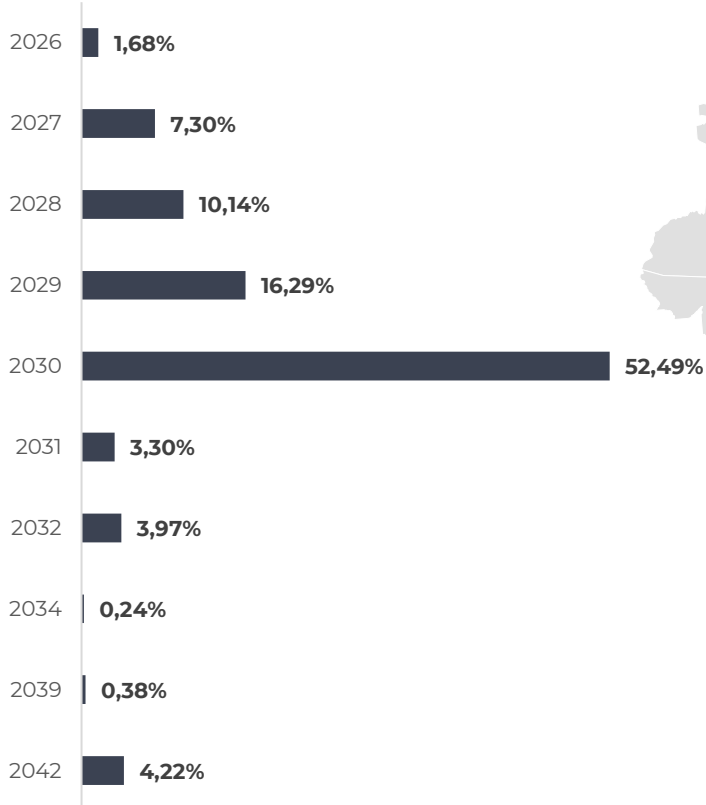
ALOCAÇÃO POR ATIVO



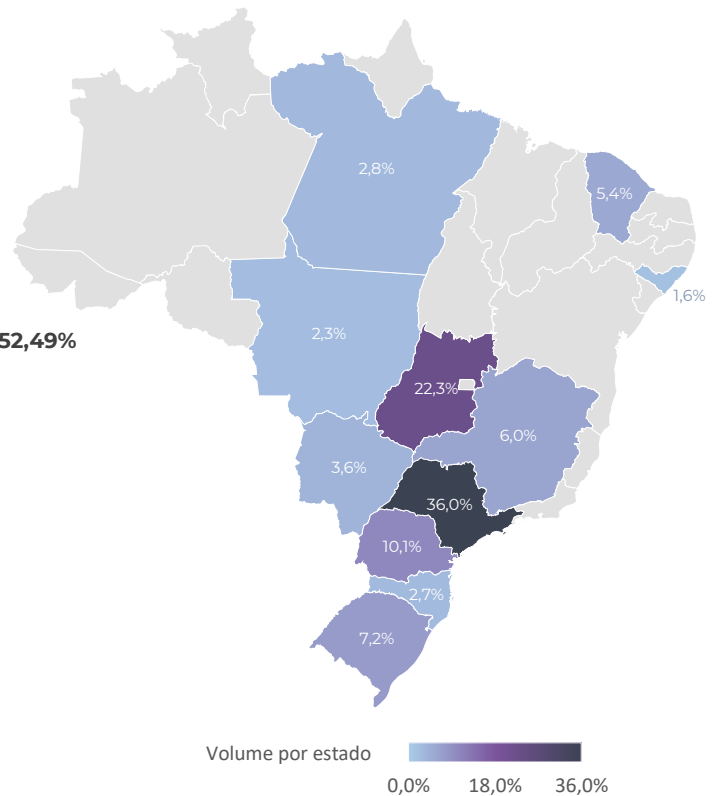
ALOCAÇÃO POR SÉRIE



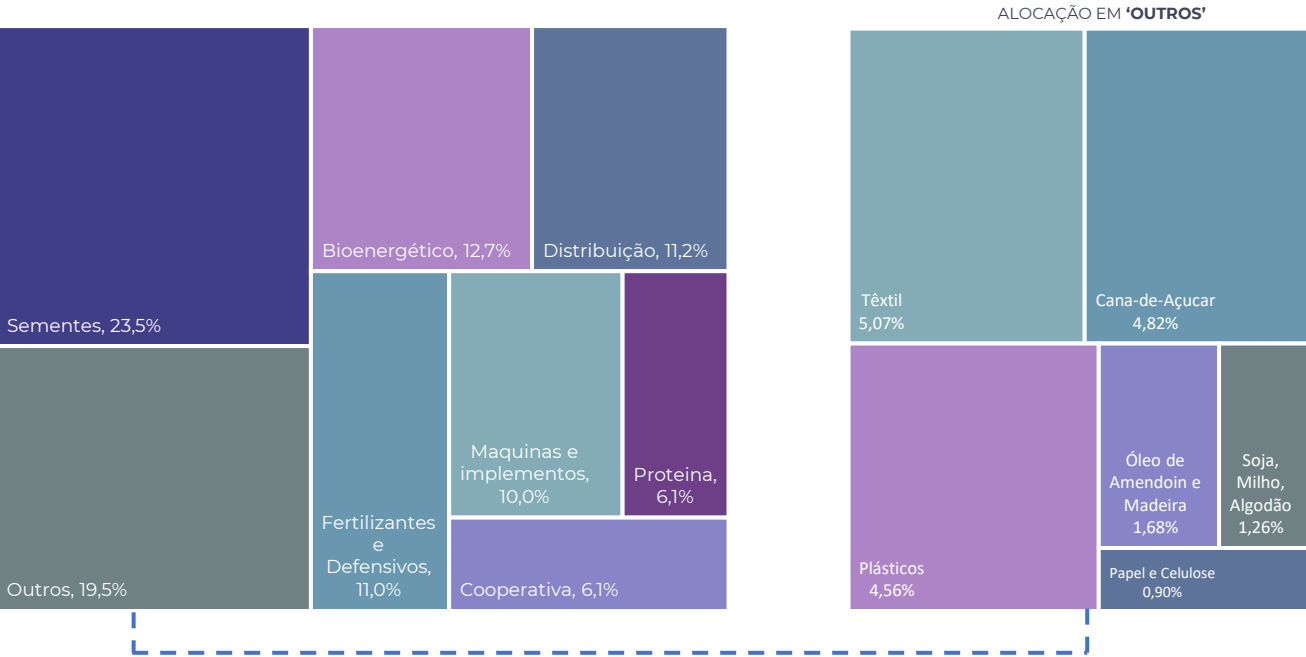
ALOCAÇÃO POR VENCIMENTO



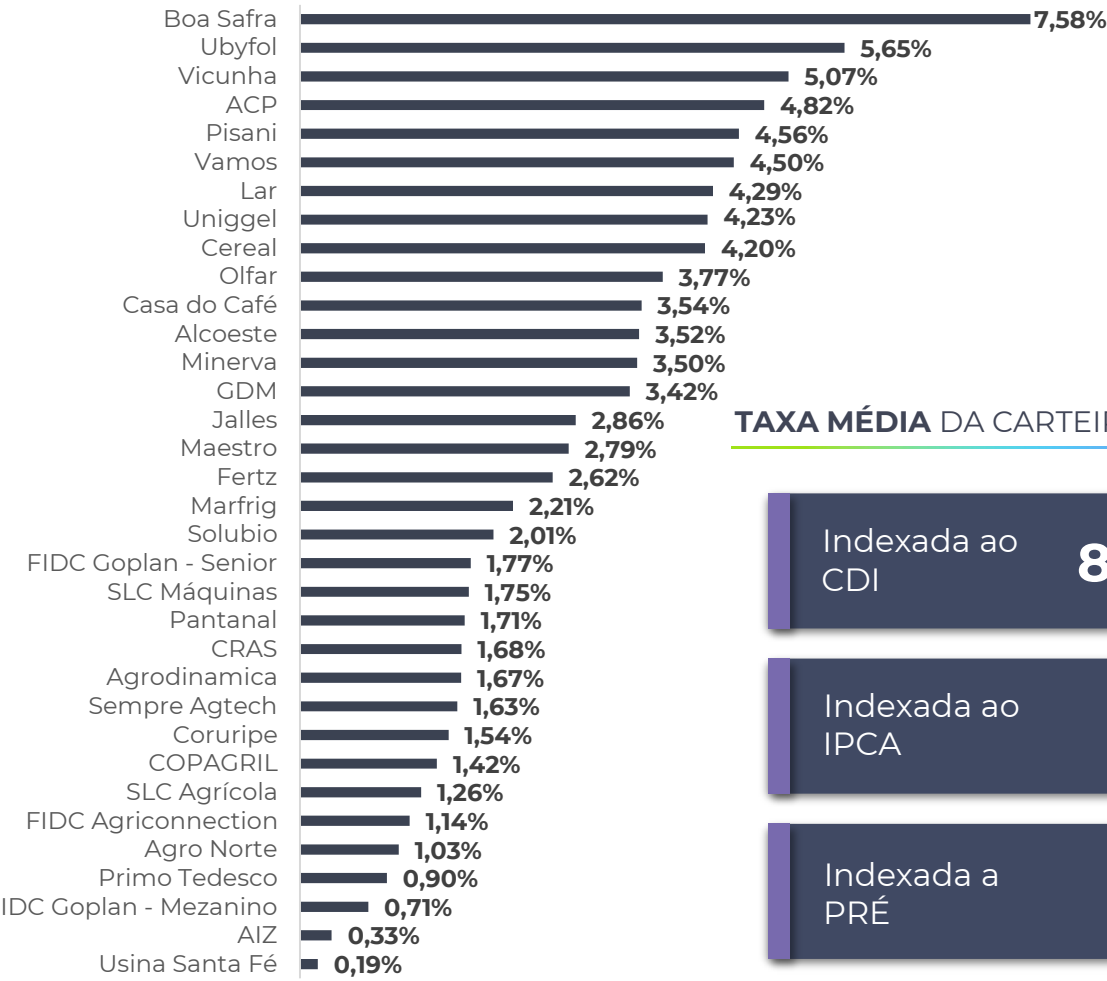
ALOCAÇÃO POR LOCALIZAÇÃO



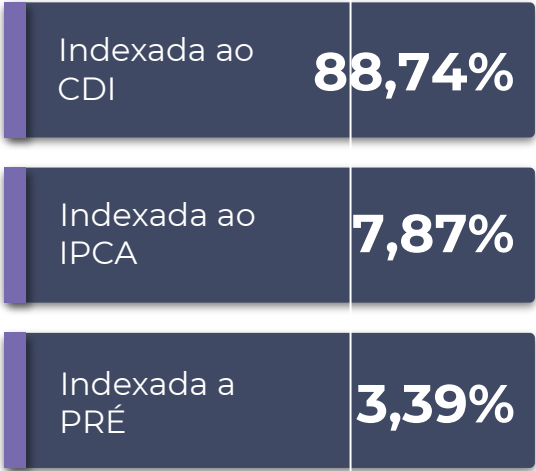
ALOCÇÃO POR SEGMENTO



ALOCÇÃO DO PL POR DEVEDOR

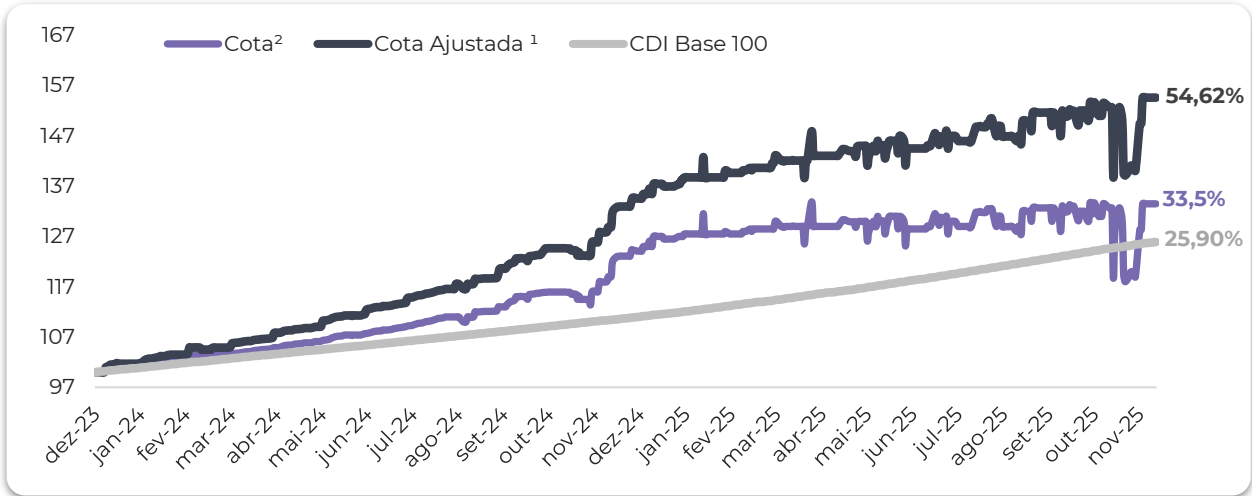


TAXA MÉDIA DA CARTEIRA



RENTABILIDADE HISTÓRICA

Ao final de novembro, a cota ajustada¹ do NEXG11 apresentou uma **rentabilidade acumulada desde o início de +54,62%**, o que equivale a 210,90% do CDI. Já a cota², **apresentou alta de +33,50%**, equivalente a 129,3% do CDI.



	nov/25	Retorno 12M	Desde o início
Cota Ajustada	1,24%	16,29%	54,62%
Equiv. CDI	118,18%	118,07%	210,9%
Cota de Mercado	0,60%	8,45%	33,50%
Equiv. CDI	57,27%	61,24%	129,3%
CDI bruto	1,05%	13,80%	25,90%

Cota ajustada¹ = Variação do valor da cota negociada no mercado secundário, acrescido dos dividendos divulgados no período.

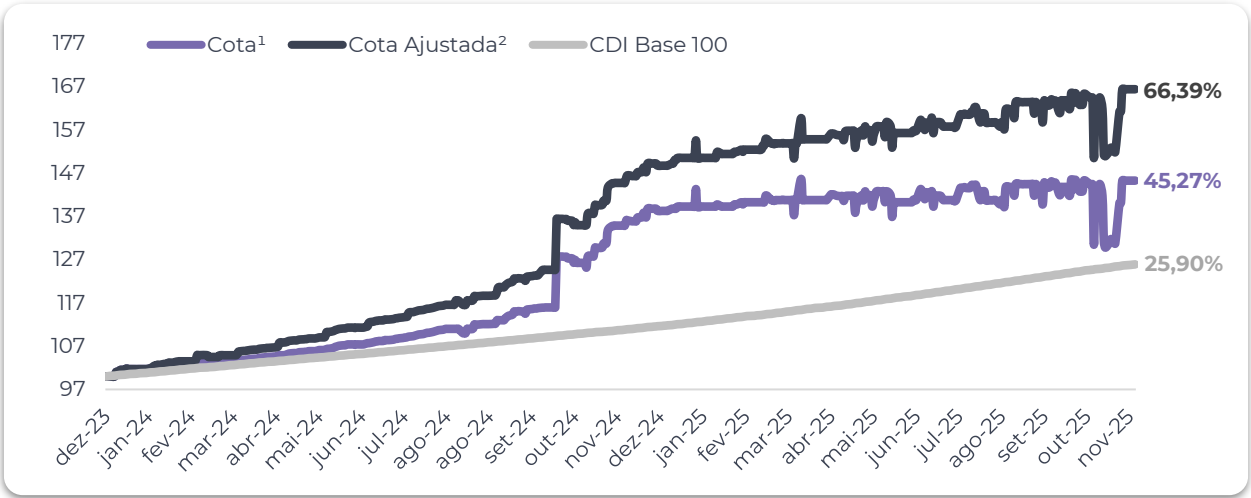
Cota² = Variação do valor da cota negociada no mercado secundário.

*A queda acentuada na rentabilidade do gráfico acima, reflete o ajuste realizado pela Bolsa de Valores (B3) devido ao anuncio de início da 3ª emissão de cotas do fundo, onde o preço da cota a mercado no dia foi ajustado para R\$ 115,00, retornando posteriormente ao preço médio negociado anteriormente.

RENTABILIDADE HISTÓRICA

O gráfico e as informações de rentabilidade apresentadas abaixo referem-se ao desempenho da cota, calculada pelo fator de ajuste do Manual da B3 após a oferta. A rentabilidade reflete o ganho ponderado de um investidor que, além de adquirir a cota no IPO, exerceu integralmente seu direito de preferência, conforme estabelecido no prospecto da 2ª Emissão de Cotas.

Ao final de novembro, a cota ajustada² do NEXG11 apresentou uma **rentabilidade acumulada desde o início de +66,39%**, o que equivale a 256,3% do CDI. Já a cota¹, **apresentou alta de +48,27%**, equivalente a 174,80% do CDI.



	nov/25	Retorno 12M	Desde o início
Cota Ajustada	1,16%	14,96%	66,39%
Equiv. CDI	109,72%	108,47%	256,3%
Cota de Mercado	0,55%	7,71%	45,27%
Equiv. CDI	52,60%	55,90%	174,8%
CDI bruto	1,05%	13,80%	25,90%

Cota¹: Rentabilidade da cota a mercado, considerando o fator de ajuste decorrente da subscrição das cotas da 2ª oferta, conforme o Manual da B3. Para o ajuste citado, considera-se o seguinte cálculo:

Cota¹ = $\frac{\text{Cota de fechamento da última data-com} + \% \text{ Percentual de subscrição}}{1 + \text{Percentual de Subscrição}}$

Cota Ajustada²: Cota¹ + Rendimentos

Houve ajuste na metodologia para refletir a realidade de retorno apresentada no gráfico acima.

*A queda acentuada na rentabilidade do gráfico acima, reflete o ajuste realizado pela Bolsa de Valores (B3) devido ao anuncio de inicio da 3ª emissão de cotas do fundo, onde o preço da cota a mercado no dia foi ajustado para R\$ 115,00, retornando posteriormente ao preço médio negociado anteriormente.

#	Ativo	Código	Tipo	Segmento	Indexador	Garantias
1	FIDC Agriconnection	BR0HXMCTF023	FIDC	Distribuição	CDI	-
2	FIDC Goplan - Senior	BR0GY2CTF026	FIDC	Distribuição	CDI	-
3	FIDC Goplan - Mezanino	BR0GY2CTF034	FIDC	Distribuição	CDI	-
4	AIZ	CRA02300FFL	CRA	Maquinas e implementos	CDI	Aval
5	Agro Norte	CRA0230060P	CRA	Sementes	CDI	AF, CF, Aval
6	Uniggel	CRA02300N5D	CRA	Sementes	CDI	AF, Aval
7	Agrodinamica	CRA02300E19	CRA	Distribuição	CDI	CF, Aval
8	Casa do Café	CRA02300D49	CRA	Distribuição	CDI	AF, CF, Aval
9	Pisani	CRA023001JL	CRA	Outros	CDI	CF, AF, Aval
10	CRAS	CRA02300VST	CRA	Outros	CDI	AF, CF, Aval
11	Maestro	CRA02300R5T	CRA	Maquinas e implementos	CDI	AF e CF
12	Sempre Agtech	CRA02300VY3	CRA	Sementes	CDI	CF, Aval
13	Primo Tedesco	CRA024001UP	CRA	Outros	CDI	AF, CF, Aval, Fiança
14	Pantanal	CRA02300UV7	CRA	Distribuição	CDI	AF, CF e Fiança
15	Jalles	CRA022008CB	CRA	Bioenergético	CDI	-
16	Lar	CRA024003UZ	CRA	Cooperativa	IPCA	-
17	Lar	CRA024003UX	CRA	Cooperativa	PRÉ	-
18	Solubio	CRA024008C2	CRA	Fertilizantes e Defensivos	CDI	CF e Fiança
19	ACP	CRA024000GQ	CRA	Outros	CDI	AF, CF e Fiança
20	Lar	CRA024003UY	CRA	Cooperativa	CDI	-
21	Vicunha	CRA022008C2	CRA	Outros	CDI	-
22	Olfar	CRA023003JX	CRA	Bioenergético	CDI	CF, AF e Fiança
23	Minerva	CRA020001E5	CRA	Proteína	CDI	-
24	Minerva	CRA024002S1	CRA	Proteína	CDI	-
25	Fertz	CRA02300Q8H	CRA	Fertilizantes e Defensivos	CDI	CF e Aval
26	SLC Agrícola	CRA0240066I	CRA	Outros	CDI	-
27	Alcoeste	CRA02300JAH	CRA	Bioenergético	CDI	CF, AF, CFS, FR e Fiança
28	SLC Agrícola	CRA0240066H	CRA	Outros	CDI	-

#	Ativo	Código	Tipo	Segmento	Indexador	Garantias
29	Cereal	CRA02400AHV	CRA	Sementes	CDI	-
30	ACP	CRA02400DW3	CRA	Outros	CDI	AF, CF e Fiança
31	Vamos	CRA023000MC	CRA	Maquinas e implementos	CDI	-
32	Vamos	CRA02300SUZ	CRA	Maquinas e implementos	PRÉ	-
33	Marfrig	CRA024009Q5	CRA	Proteína	IPCA	-
34	ACP	CRA024000GR	CRA	Outros	PRÉ	CF, AF e Fiança
35	Vamos	CRA02300SV0	CRA	Maquinas e implementos	IPCA	-
36	Vamos	CRA023000GP	CRA	Maquinas e implementos	CDI	-
37	Marfrig	CRA02300G7E	CRA	Proteína	CDI	-
38	Usina Santa Fé	CRA022008Y9	CRA	Bioenergético	CDI	AF, CF e Aval
39	Marfrig	CRA022000XD	CRA	Proteína	CDI	-
40	Lar	CRA021004NV	CRA	Cooperativa	IPCA	-
41	Jalles	CRA02000005	CRA	Bioenergético	IPCA	-
42	Marfrig	CRA024009Q4	CRA	Proteína	IPCA	-
43	Marfrig	CRA02200C6Z	CRA	Proteína	IPCA	-
44	Marfrig	CRA024002MJ	CRA	Proteína	CDI	-
45	Marfrig	CRA024009Q2	CRA	Proteína	CDI	-
46	Minerva	CRA02400AYN	CRA	Proteína	CDI	-
47	Boa Safra	CRA02200815	CRA	Sementes	CDI	Coobrigação
48	SLC Máquinas	CRA024007Q4	CRA	Maquinas e implementos	CDI	Fiança, Fundo de Despesas
49	Ubyfol	CRA02500336	CRA	Fertilizantes e Defensivos	PRÉ	CF, Aval e FR
50	Ubyfol	CRA02500338	CRA	Fertilizantes e Defensivos	CDI	CF, Aval e FR
51	Cereal	CRA0240005N	CRA	Sementes	CDI	-
52	Oifar	CRA021000XD	CRA	Bioenergético	IPCA	CF, AF, Fiança
53	Minerva	CRA025002S1	CRA	Proteína	CDI	-
54	GDM	CRA025005EI	CRA	Sementes	CDI	-
55	COPAGRIL	CRA025007VD	CRA	Cooperativa	CDI	-
56	CORURIFE	CRA02400ECU	CRA	Sucroenergetico	CDI	CF, Fiança

Empresa	Descrição	Localização
	Agro Norte A Agro Norte foi fundada em Sorriso - MT no ano de 1994, inicialmente no ramo de distribuição e consultoria, posteriormente expandiu a atuação para Sinop - MT iniciando investimento em pesquisa e estrutura de produção. Atualmente a Agro Norte tem como principal atividade a pesquisa e monitoramento genético.	MT
	Uniggel Sementes Fundada em 1988 pelos irmãos Garcia, a Uniggel Sementes é uma empresa que atua principalmente na produção de sementes de soja e grãos. O grupo possui área plantada equivalente a 66,451 mil ha distribuídos em 6 estados.	GO
	Grupo AIZ O Grupo AIZ atua principalmente na venda e locação de caminhões implementados, máquinas de linha amarela e fabricação de implementos rodoviários.	PR
	SoluBio Fundada em 2016, a SoluBio é uma empresa focada na produção e comercialização de insumos biológicos e na venda de máquinas e equipamentos que permitem que o próprio agricultor produza seus defensivos.	GO
	Pantanal Agrícola Fundada em 2001, em São Gabriel do Oeste/MS, a Pantanal é uma comercializadora e revendedora de insumos agrícolas, possuindo 11 lojas distribuídas nos estados de MS, MT e GO.	MS
	Agrodinâmica Fundada em 1998 em Maracaju-MS, a Agrodinâmica é o maior distribuidor independente de insumos agrícolas do estado do MS, além disso conta com a exclusividade da comercialização de sementes NIDERA/SYNGENTA SEEDS no estado.	MS
	Casa do Café Revenda de Insumos Agrícolas fundada em 2001 na cidade de Franca - SP, atendendo desde o pequeno ao grande produtor em 16 municípios da região.	SP

Empresa	Descrição	Localização
SLC Máquinas  JOHN DEERE	SLC Máquinas A SLC Máquinas Ltda. é uma sociedade empresária limitada que atua na comercialização de máquinas, implementos e peças, além da prestação de serviços de manutenção e reparos, sendo representante e distribuidora da linha agrícola, de construção e pavimentação da John Deere no Rio Grande do Sul.	RS
Pisani 	Pisani Fundada em 1973, em Caxias do Sul – RS, a Pisani atua na industrialização, comercialização e exportação de produtos de plástico que abrangem diferentes segmentos como hortifruti, industrial, garrafeiras, móveis e automóveis.	RS
AGRI CONNECTION 	AgriConnection A AgriConnection é uma prestadora de serviços que administra uma equipe de vendas compartilhada especializada no agronegócio. Atualmente, tem presença em 10 estados e conecta empresas de defensivos, sementes e fertilizantes em uma única estrutura de representantes.	MT
CRASBRASIL 	CRAS Brasil Fundada em 2011, a empresa possui 4 filiais no Brasil e 1 nos EUA e atua nos setores de amendoim, madeira, soja, glicerina e sebo.	SP
MAESTRO FROTAS 	Maestro Frotas Fundada em 2007, a Maestro opera no segmento de locação de veículos com foco em gestão e terceirização de frotas (GTF). O modelo de negócios da companhia consiste em aquisição de frota, otimização da operação, venda de seminovos e financiamento.	SP
Jalles 	Jalles A Jalles Machado S.A. foi fundada em 1980 e se destaca na produção de açúcar e álcool. Além disso, atua na fabricação de saneantes e levedura.	GO
SEMPRE 	Sempre Fundada em 2008, com sede em Chapecó - SC, a Sempre Agtech tem foco em Pesquisa e Desenvolvimento em melhoramento genético de sementes de milho e na criação de defensivos biorregulados mais sustentáveis para o aumento da produtividade e rentabilidade das lavouras, minimizando os impactos ambientais.	SC

Empresa	Descrição	Localização
	Primo Tedesco A Primo Tedesco S.A. é uma empresa que produz celulose, papel kraft, papel reciclado, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais. Atualmente, é líder no fornecimento de sacaria para cimento no Brasil e possui clientes no Mercosul, Europa e América do Norte.	SC
	Lar Cooperativa Agroindustrial Fundada em 1964, a Lar Cooperativa Agroindustrial tem como principais atividades a comercialização de insumos agrícolas, recepção de grãos, industrialização de frangos de corte e suinocultura. Formada por mais de 13 mil associados, a cooperativa atua no Oeste do Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.	PR
	Ubyfol Fundada em 1985, é uma multinacional brasileira especializada em nutrição vegetal (eleita a melhor empresa de nutrição vegetal do Brasil) com fertilizantes especiais (macro e micronutrientes) para recobrimento de grânulos, tratamento de semestres, mudas, toletes e aplicações foliares para todas as culturas.	MG
	Vicunha Fundada em 1966, a Vicunha é uma multinacional brasileira com mais de 50 anos de história, sendo uma das maiores empresas de Denim e Denim Colour (Brim) do Brasil.	CE
	ACP Bioenergia A ACP Bioenergia é uma das maiores fornecedoras de cana-de-açúcar do País. Fornece cana-de-açúcar na esteira das usinas, atuando com estrutura própria de maquinários e pessoas, executando as operações de plantio, cultivo, corte, carregamento e transporte da cana.	SP
	Olfar Fundada em 1988, a Olfar atua na originação de grãos e na produção de Biodiesel, estando entre as 10 maiores usinas do país. Além do biodiesel, extrai durante seu processo produtivo a glicerina bruta.	RS
	Fertz Inaugurada em 2022, é uma empresa de produção e distribuição de fertilizantes NPK (misturadora). Tem seu foco de atuação no norte do Brasil.	PA

Empresa	Descrição	Localização
	Minerva Foods Fundada em 1957, a Minerva Foods é uma das principais empresas brasileiras e da América do Sul no setor de carne bovina e derivados, atuando na produção e comercialização de carne bovina, processamento de proteínas e exportação de gado vivo.	SP
	SLC Agrícola Fundada em 1977, a SLC Agrícola é uma das maiores produtoras de commodities agrícolas do país. Possui cerca de 733 mil hectares de área plantada em 23 unidades de produção. Produz algodão, milho e soja e se dedica à criação de gado no modelo integração lavoura-pecuária (ILP). Também produz e comercializa sementes de soja e algodão sob a marca SLC Sementes.	RS
	Alcoeste Fundada em 1982, a Alcoeste, pertencente ao Grupo Arakaki, tem como atividade preponderante a produção e o comércio de etanol, açúcar e seus subprodutos. A cana-de-açúcar utilizada no processo industrial é colhida em terras próprias, em parceria e de fornecedores da região noroeste de São Paulo.	SP
	Grupo Cereal Fundado em 1981, o Grupo Cereal tem como seu principal produto o esmagamento da soja e participa de diversas fases da cadeia produtiva agrícola. Atua na originação de grãos, soja desativada, nutrição animal, biodiesel, insumos agrícolas e trading (soja e milho).	GO
	Vamos Com mais de 20 anos de atuação, suas atividades abrangem locação, compra, venda e troca de caminhões e máquinas, divididas nos segmentos Vamos Locação, Concessionárias, Seminovos e Industrial (BMB e Truckvan).	SP
	Marfrig Fundada em 1986, a Marfrig atua na produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de alimentos à base de proteína animal, com ênfase na carne bovina, além de outros produtos alimentícios variados, como vegetais congelados, carne ovina, pescados, molhos e sobremesas.	SP
	Usina Santa Fé A Usina Santa Fé atua no plantio e cultivo de cana-de-açúcar, fabricando e comercializando açúcar, etanol e demais derivados, além de atuar na cogeração de energia elétrica a partir da queima do bagaço.	SP

Empresa	Descrição	Localização
Coplan		
	A Coplan opera com um conjunto de revendas com um portfólio próprio de produtos, além de assessoria em operações de barter, atendimento administrativo e financeiro aos parceiros.	SP
Boa Safra		
	A empresa é líder na produção de sementes certificadas, atuando em mais de 70% do território nacional, com unidades estratégicas em Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal. Oferece mais de 30 variedades de sementes de soja.	GO
GDM		
	A GDM é uma empresa global de genética vegetal, com mais de 40 anos de atuação no desenvolvimento de soluções inovadoras para o setor agrícola. Presente em mais de 15 países, a GDM contribui significativamente para o avanço da agricultura por meio da pesquisa, desenvolvimento e fornecimento de sementes de soja, milho e trigo — os principais cultivos extensivos do mundo.	PR
Copagril		
	Iniciou suas atividades na região Oeste do Paraná em 1970 e atualmente está presente em 17 municípios nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. Possui 23 lojas agropecuárias, 7 supermercados, 4 postos de combustíveis, um TRR (Transportador-Revendedor-Retalhista), uma loja de maquinários agrícolas e uma transportadora. Capacidade total de armazenamento superior a 7 milhões de sacas, distribuída nas 15 unidades de recebimento de grãos	PR
Coruripe		
	A Usina Coruripe Açúcar e Etanol S.A. ("Coruripe" ou "Companhia") atua há quase cem anos no setor sucroenergético. Com capacidade de moagem de 15 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra, a Companhia conta com três polos de produção em dois estados (Minas Gerais e Alagoas), diversidade geográfica que contribui para a redução dos efeitos de sazonalidade do negócio.	AL

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO

O Fundo tem uma abordagem de alocação *middle risk*, como os principais destaques os itens abaixo:

- CRAs majoritariamente indexados ao CDI;
- Alocação estratégica pulverizada;
- Alocação majoritária em CRAs de série Sênior ou Única;
- Foco em garantias robustas;

PROCESSO DE INVESTIMENTO

Originação e Seleção de Ativos	Análise e Due Diligence	Investimento	Monitoramento
• Relacionamento com <i>players</i> do agronegócio • Acompanhamento do mercado secundário de emissões • Relacionamento com instituições que estruturam e emitem CRAs	• Análise de crédito dos devedores e das estruturas de garantias • Modelo de rating proprietário • Realização de <i>Due-Diligence</i>	• Apresentação em Comitê de Investimentos para deliberação	• Monitoramento das garantias • Visitas técnicas aos devedores para acompanhamento das operações

AF: Alienação Fiduciária. AF de Imóveis ou Participações é a transferência da propriedade do bem, que pode ser executada em caso de inadimplência por parte do devedor.

CDI: Certificado de Depósito Interbancário.

CF: Cessão Fiduciária. Transferência de titularidade dos direitos creditórios do devedor para o credor.

CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio): Títulos de créditos emitidos por securitizadoras cujo lastro é composto por recebíveis do agronegócio.

Dividend Yield: Representa a rentabilidade relativa dos dividendos pagos em relação a cota. É calculado pela divisão do rendimento pela cota a valor de mercado.

DRE: Demonstrativo do Resultado do Exercício.

Duration: Prazo médio ponderado dos recebimentos.

FII: Fundo de Investimento Imobiliário.

Middle Risk: Risco médio.

Valor MTM: Marcação a mercado (MTM) é o processo de refletir o valor de mercado dos ativos na cota que representa o valor da carteira.

PARA AVALIAÇÃO DE PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITALIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. A Nex é uma gestora de fundos de investimentos devidamente autorizada pela CVM para o exercício de administração de carteira de títulos e valores mobiliários, nos termos do Ato Declaratório nº 20.315 de 7 de novembro de 2022. A empresa é aderente aos seguintes códigos ANBIMA: Código De Administração De Recursos De Terceiros, Código Para O Programa De Certificação Continuada e Código De Ética. As referências contidas neste material são fornecidas somente a título de informação. Nenhuma das informações apresentadas devem ser interpretadas como proposta, oferta ou recomendação de compra ou venda de quaisquer produtos e/ou serviços de investimento, nem como a realização de qualquer ato jurídico, independentemente da sua natureza. Os materiais disponibilizados não devem ser considerados por seus receptores como substitutos ao exercício dos seus próprios julgamentos e não suprem a necessidade de consulta a profissionais devidamente qualificados, que deverão levar em consideração suas necessidades e objetivos específicos ao assessorá-los. Quaisquer dados, informações e/ou opiniões estão sujeitas a mudanças, sem necessidade de notificação prévia aos usuários, e podem diferir ou ser contrárias a opiniões expressadas por outras pessoas, áreas ou dentro da própria Nex, como resultado de diferentes análises, critérios e interpretação.



nex **GESTÃO
DE RECURSOS**
INVESTIMENTOS QUE VIRAM LEGADOS

Para mais informações,

Acesse <https://nexgestao.com.br/flagro-nexg11/>

ou leia o QR Code:



Fale com RI

✉ ri@nexgestao.com.br

📄 nexgestao.com.br

🌐 [/Nex Gestão de Recursos](#)

📷 [/nexgestao](#)

GOIÂNIA

Avenida Deputado Jamel Cecílio, nº 2929,

25º Andar – Jd. Goiás

(62)3602-1731 / (62) 9 9881-1754

ri@nexgestao.com.br